

# *Cespedesia* Goudot

Roberta Gomes Chacon

rgchacon@gmail.com

Fernanda Oliveira Silva

Museu Paraense Emílio Goeldi; oliveirafs.2@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cespedesia*, *Cespedesia spathulata*.

## COMO CITAR

Chacon, R.G., Silva, F.O. 2020. *Cespedesia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24054>.

## DESCRIÇÃO

**Arbustos a árvores** 2 a 15m alt.. Ramos sem lenticelas, glabros. **Folhas** glabras, pecioladas; estípulas persistentes, triangulares a triangular-retangulares, ciliadas; lâminas cartáceas, espatuladas a obovais, ápice a gudo, base cuneada, margem denteada, base inteira; nervação camptódroma, nervuras secundárias curvadas e paralelas entre si. **Panículas** terminais, laxas, brácteas persistentes e bractéolas caducas. Flores amarelas, zigomorfas; sépalas livres, persistentes; pétalas 5, livres, retangulares, ápice obtuso, base atenuada; estames 60-70, anteras livres, poricidas, curvadas; estaminódios ausentes; ovário 5-carpelar, unilocular, multiovulado; placentação axial; estilete terminal, cilíndrico, ereto, estigma puntiforme. **Cápsulas** septicidas elípticas, ausência de carpóforo; sementes oblongas, aladas.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## BIBLIOGRAFIA

Chacon, R.G. 2011. Ochnaceae s.s. nos estados de Goiás e Tocantins, Brasil. Dissertação de mestrado – Universidade de Brasília/ Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Brasília: DF.

# *Cespedesia spathulata* (Ruiz & Pav.) G.Planch.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Cespedesia sprucei* Tiegh.

## DESCRIÇÃO

**Árvores** ou arbustos 2-15 m alt. Ramos glabros. **Folhas** com estípulas 13-25 mm, persistentes, coriáceas, triangulares a triangular-retangulares, ciliadas; pecíolos até 12 mm; lâminas 22-71 cm, cartáceas; espatuladas a obovais, ápice agudo, base cuneada, margem denteada, base inteira; nervura primária proeminente em ambas as faces, nervuras secundárias proeminentes, curvadas e paralelas entre si. **Panículas** terminais, laxas, até 50 cm compr., brácteas 15-30 cm compr., triangulares a triangular-retangulares, bractéolas caducas, não vistas; pedicelos 10-18 mm compr., articulados; botão floral oval, ápice agudo; sépalas 3-4x3 mm, orbiculares, ápice obtuso; pétalas 20x7-10 mm, retangulares, ápice obtuso, base atenuada; estames 60-70, filetes 12 mm compr., anteras 6 mm, curvados; ovário 12x2-3 mm compr., fusiforme, estilete 2,5 mm, cilíndrico, ereto, estigma puntiforme, amarelo. **Cápsulas** 5-7x4 cm, elípticas, curvadas; sementes 0,5-1,5 mm, oblongas.

## COMENTÁRIO

*Cespedesia* foi descrita por Goudot (1844) e sua revisão realizada por Sastre em 1975, que sinonimizou as oito espécies descritas do gênero e as três combinações feitas a uma única espécie: *C. spathulata*, tornando o gênero monoespecífico.

## Forma de Vida

Arbusto, Árvore

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, M.F., 370, RB, RB, 435026,  (RB00436010)

Pavon, s.n., K,  (K000382245), BM, **Typus**